

DOI: 10.35621/23587490.v11.n1.p373-383

CONSUMO DE ANSIOLÍTICOS EM JOVENS NO BRASIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

CONSUMPTION OF ANXIOLYTICS IN YOUNG PEOPLE IN BRAZIL: A REVIEW OF THE LITERATURE

Taianne Karinne Pinheiro Ferreira¹
Ana Emília Formiga Marques²

RESUMO: Introdução: Psicoterápicos e farmacológicos são aplicados como tratamentos para distúrbios mentais, dentre eles os ansiolíticos são aplicados em transtornos de ansiedade. No entanto, o consumo exacerbado de psicoterápicos vem aumentando a cada ano gerando uma questão de saúde pública. **Objetivo:** Com isso, este trabalho visa caracterizar o consumo de ansiolíticos entre os jovens brasileiros. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada com artigos indexados até março de 2024 nas bases de dados do PubMed, SciELO e LILACS, com descritores extraídos do DeCS/MeSH. Sendo incluído artigos publicados entre os anos de 2018 e 2024, escritos em inglês ou português, totalmente disponíveis e estudos realizados no Brasil e excluídos os estudos duplicados, outras revisões de literatura e artigos de opinião. Os dados coletados foram organizados em tabelas e analisados de forma descritiva. **Resultados:** Após a pesquisa nas bases de dados e aplicação de todos os filtros foram selecionados 5 artigos dentro da temática e população desejada. Todos as pesquisas (100%) foram realizadas com populações brasileiras de diferentes regiões do país: sul, sudeste e centro-oeste. O consumo de ansiolíticos variou entre 9,9% e 39%, com o clonazepam sendo mais consumido e um maior uso direcionado ao sexo feminino. Entre as populações estudadas teve-se bombeiros, universitários e pessoas vítimas de desastres ambientais. **Conclusão:** A variação no consumo de ansiolíticos está associada a diferença de idades e contextos sociodemográficos. Os transtornos mentais têm um enorme impacto nos pacientes e, portanto, a sua prevenção e tratamento devem representar uma prioridade para os sistemas de saúde.

Palavras-chave: Adulto Jovem. Ansiedade. Ansiolíticos. Psicotrópicos.

¹ Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM - Cajazeiras, PB. E-mail: taianne_cz@hotmail.com;

² Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM - Cajazeiras, PB. E-mail: anaemiliaformiga@hotmail.com;

ABSTRACT: Introduction: Psychotherapeutic and pharmacological drugs are applied as treatments for mental disorders, among them anxiolytics are applied to anxiety disorders. However, the exacerbated consumption of psychotherapeutic drugs has been increasing every year, creating a public health issue. **Objective:** Therefore, this work aims to characterize the consumption of anxiolytics among young Brazilians. **Method:** This is an integrative literature review carried out with articles indexed until March 2024 in the PubMed, SciELO and LILACS databases, with descriptors extracted from DeCS/MeSH. Articles published between 2018 and 2024, written in English or Portuguese, fully available and studies carried out in Brazil are included and duplicate studies, other literature reviews and opinion articles are excluded. The collected data were organized into tables and analyzed descriptively. **Results:** After searching the databases and applying all filters, 5 articles were selected within the desired theme and population. All research (100%) was carried out with Brazilian populations from different regions of the country: south, southeast and mid-west. The consumption of anxiolytics varied between 9.9% and 39%, with clonazepam being more consumed and greater use directed towards females. Among the populations studied were firefighters, university students and people who were victims of environmental disasters. **Conclusion:** Variation in the consumption of anxiolytics is associated with differences in ages and sociodemographic contexts. Mental disorders have a huge impact on patients and, therefore, their prevention and treatment must represent a priority for health systems.

Keywords: Young Adult. Anxiety. Anti-Anxiety Agents. Psychotropic Drugs.